

# Promoção em saúde: Atividades lúdica-educativas como ferramenta de aprendizagem e prevenção as enteroparasitoses

Karoleska Ribeiro de Queiroz<sup>1</sup>; Queliene Souza Santos<sup>2</sup>; Ana Paula Melo Mariano<sup>3</sup>

*<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina na Universidade Estadual de Santa Cruz, Caixa Postal 45 638 - 000 Coaraci, BA, Brasil. Email: karoleska.queiroz@hotmail.com, <sup>2</sup>Graduanda em Biomedicina na Universidade Estadual de Santa, 45668-524, Ilhéus, BA, Brasil. Email:quellibiomed@gmail.com <sup>3</sup> Professora Adjunta da Universidade Estadual de Santa Cruz, 45662-900, Itabuna BA, Brasil. Email:apm.mariano@hotmail.com*

As enteroparasitoses possuem alta prevalência em países subdesenvolvidos, por estar associado a condições precárias de saneamento básico e educação. Atividades de educação em saúde são aplicadas através do projeto de Extensão Laboratório de Parasitologia Aberto à Comunidade e com Atividades em Campo com o objetivo de passar conhecimento sobre prevenção e combate às parasitoses e desenvolver atividades lúdico-educativas que permitem ao público alvo uma compreensão dinâmica e clara dos problemas e soluções para uma melhoria em saúde. A sensibilização se dá por distribuição de cartilhas educativas nas comunidades trabalhadas, numa abordagem voltada para a prevenção, jogos educativos, teatro de fantoches e palestras que são desenvolvidas de acordo com o perfil da comunidade. Disponibiliza-se para apreciação a parasitoteca, que são exemplares de vermes adultos preservados em formol, e amostras parasitológicas preparadas em lâminas e em biscuit, contendo ovos, larvas e cistos de parasitas e logo após entrega dos resultados dos exames laboratoriais, acompanhados de medicação prescrita. Os dados obtidos ajudam a fazer um levantamento epidemiológico das parasitoses intestinais e com isso aprimorar em medidas de controle e prevenção. O projeto existe há 18 anos, e nos últimos 4 anos atendeu mais de 3.000 indivíduos, além de escolas da rede municipal de ensino do município de Itabuna, creches, Organizações Não Governamentais e pequenos vilarejos do sul da Bahia. As atividades educativas inseridas e desenvolvidas na extensão universitária têm contribuído na prevenção e controle de enteroparasitas, perceptível nas visitas-controle que são realizadas às comunidades, onde se percebe que elas incorporam hábitos saudáveis de higiene e profilaxia nos seus cotidianos. O conhecimento difundido, resulta na modificação dos hábitos da população, consequência do ensino-aprendizado, e culminando na melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** conhecimento, prevenção, enteroparasitas.

**Apoio:** Universidade Estadual de Santa Cruz